RESUMO - VI. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS ARTICULADAS AO CUIDADO DE ENFERMAGEM

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE UMA INTERVENÇÃO BASEADA EM ALFABETIZAÇÃO MIDIÁTICA E INFORMACIONAL PARA O BEM-ESTAR DE ADOLESCENTES

Arantxa Ordaz Zacatenco (oz224450031@alm.buap.mx)

Beatriz Garcia Solano (beatriz.garcias@correo.buap.mx)

Mauro García Solano (mauro.garcia@correo.buap.mx)

Maleni Bonilla Vazquez (maleni.bonilla@correo.buap.mx)

Elizabeth Dominguez González (elizabeth.dominguezg@correo.buap.mx)

Gloria Luz Barrientos Roberto (gloria.barrientos@correo.buap.mx)

Título: Desenvolvimento de uma intervenção baseada em alfabetização midiática e informacional para o bem-estar de adolescentes

Introdução: A adolescência constitui uma etapa estratégica do curso de vida na qual os ambientes digitais influenciam o bem-estar. A partir do Modelo de Saúde Familiar de Sharon Denham, esses ambientes podem ser compreendidos como contextos associados ao bem-estar dos adolescentes. Embora ofereçam oportunidades para aprendizagem e participação social, também podem favorecer desinformação, sobrecarga informacional e práticas digitais de risco. A Alfabetização Midiática e Informacional (AMI), promovida pela UNESCO, fortalece habilidades críticas, reflexivas e éticas para o uso de

meios de comunicação e ambientes digitais. Na enfermagem, permanece a necessidade de intervenções educativas fundamentadas.

Objetivo: Desenvolver uma intervenção baseada em AMI para promover o bem-estar de adolescentes.

Método: Foi realizado um estudo metodológico com abordagem projetiva. O processo incluiu diagnóstico do problema, fundamentação teórica, revisão de evidências e estruturação da intervenção, com base em Sidani e Braden. Para a futura avaliação de factibilidade, prevê-se a participação de aproximadamente 40 adolescentes do ensino médio, por amostragem não probabilística por conveniência, considerando participação voluntária, confidencialidade e consentimento informado.

Resultados: Foi desenvolvida uma intervenção educativa com cinco componentes sequenciais distribuídos em cinco sessões semanais de 45 minutos: identidade digital, empoderamento por meio da AMI, pensamento crítico e análise midiática, autorregulação emocional digital e cidadania digital ética e pró-social. Os componentes foram fundamentados na proposta de AMI da UNESCO e na teoria sociocultural de Vygotsky. A intervenção foi manualizada para sua futura avaliação de factibilidade.

Conclusão: A intervenção constitui uma proposta de enfermagem para promover o bem-estar de adolescentes em ambientes digitais por meio da AMI. Sua fundamentação e manualização favorecem sua futura avaliação de factibilidade e o fortalecimento de competências relacionadas às trajetórias de saúde e bem-estar ao longo do curso de vida.

Título: Diseño de una intervención basada en alfabetización mediática e informacional para el bienestar adolescente

Introducción: La adolescencia constituye una etapa estratégica del curso de vida en la que los entornos digitales influyen en el bienestar. Desde el Modelo de Salud Familiar de Sharon Denham, estos entornos pueden comprenderse como contextos asociados al bienestar adolescente. Aunque ofrecen oportunidades para el aprendizaje y la participación social, también pueden favorecer desinformación, sobrecarga informativa y prácticas digitales de riesgo. La alfabetización mediática e informacional (AMI), promovida por la UNESCO, fortalece habilidades críticas, reflexivas y éticas para el uso de

medios y entornos digitales. Desde enfermería, persiste la necesidad de intervenciones educativas fundamentadas.

Objetivo: Diseñar una intervención basada en AMI para promover el bienestar adolescente.

Método: Se realizó un estudio metodológico con enfoque proyectivo. El proceso incluyó diagnóstico del problema, fundamentación teórica, revisión de evidencia y estructuración de la intervención, con base en Sidani y Braden. Para la futura evaluación de factibilidad se prevé la participación de aproximadamente 40 adolescentes de bachillerato, mediante muestreo no probabilístico por conveniencia, considerando participación voluntaria, confidencialidad y consentimiento informado.

Resultados: Se diseñó una intervención educativa con cinco componentes secuenciales desarrollados en cinco sesiones semanales de 45 minutos: identidad digital, empoderamiento mediante AMI, pensamiento crítico y análisis mediático, autorregulación emocional digital y ciudadanía digital ética y prosocial. Los componentes se fundamentaron en la propuesta de AMI de la UNESCO y en la teoría sociocultural de Vygotsky. La intervención fue manualizada para su futura evaluación de factibilidad.

Conclusión: La intervención constituye una propuesta de enfermería para promover el bienestar adolescente en entornos digitales mediante AMI. Su fundamentación y manualización favorecen su futura evaluación de factibilidad y el fortalecimiento de competencias vinculadas con trayectorias de salud y bienestar a lo largo del curso de vida.

Title: Design of a Media and Information Literacy Intervention for Adolescent Well-Being

Introduction: Adolescence is a strategic stage of the life course in which digital environments influence well-being. According to Sharon Denham's Family Health Model, these environments can be understood as contexts associated with adolescent well-being. Although they provide opportunities for learning and social participation, they may also contribute to misinformation, information overload, and risky digital practices. Media and Information Literacy (MIL), promoted by UNESCO, strengthens critical, reflective, and ethical skills for the use of media and digital environments. From a nursing perspective, there remains a need for theoretically grounded educational interventions.

Objective: To design a MIL-based intervention to promote adolescent well-being.

Method: A methodological study using a projective approach was conducted. The process included problem diagnosis, theoretical foundation, evidence review, and intervention structuring, based on Sidani and Braden. For the future feasibility assessment, approximately 40 high school adolescents are expected to participate through non-probabilistic convenience sampling, considering voluntary participation, confidentiality, and informed consent.

Results: An educational intervention was designed with five sequential components delivered through five weekly 45-minute sessions: digital identity, empowerment through MIL, critical thinking and media analysis, digital emotional self-regulation, and ethical and prosocial digital citizenship. The components were grounded in UNESCO's MIL framework and Vygotsky's sociocultural theory. The intervention was manualized for its future feasibility assessment.

Conclusion: The intervention constitutes a nursing proposal to promote adolescent well-being in digital environments through MIL. Its theoretical foundation and manualization support its future feasibility assessment and the strengthening of competencies linked to health and well-being trajectories throughout the life course.

Palavras-chave: alfabetização midiática e informacional; bem-estar de adolescentes; enfermagem; promoção da saúde; factibilidade.